N° 046 | 06/03/2023

BOLETIM HIDROMETEOROLÓGICO

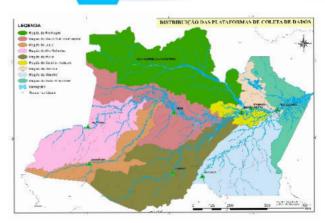


Figura 1: Mapa de Distribuição das Plataformas de Coleta de Dados

Os dados de níveis dos rios entre os dias 04 a 06/03/23 apontam que:

Rio Madeira (Humaitá): subiu 5 cm, atingindo a cota de 2081 cm.

Rio Solimões (Manacapuru): subiu 8 cm, atingindo a cota de **1534 cm**, em relação ao ano anterior está **22 cm** abaixo.

Rio Purus (Lábrea): subiu 6 cm, atingindo a cota de 2023 cm.

Rio Negro (Curicuriari): 20 cm, atingindo a cota de 976 cm, em

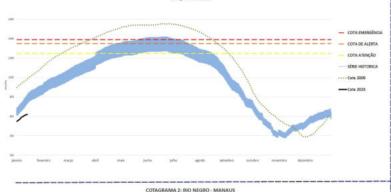
relação ao ano anterior está **68 cm** acima.

Rio Solimões (Tefé): não apresentou dados.

Rio Solimões (Tabatinga): subiu 3 cm, atingindo a cota de 942 cm, em

relação ao ano anterior está **42 cm** acima.

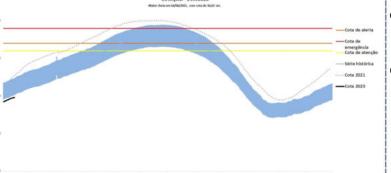
Rio Juruá (Eirunepé): não apresentou dados.



O Rio Amazonas em Itacoatiara: subiu 7 cm, atingindo a cota de 1104 cm, em relação ao ano anterior está 48 cm abaixo.

Em 06 de março (**Cheia Histórica/2009**), o rio estava com **1361 cm**. Este ano o Rio Amazonas está **257 cm** abaixo em relação ao mesmo período em **2009**

O **cotagrama 1** mostra o comportamento do **Rio Amazonas** em uma determinada série de anos.



O Rio Negro em Manaus: subiu 10 cm, atingindo a cota de 2464 cm, em relação ao ano da (Cheia Histórica/2021) está 130 cm abaixo.

O **cotagrama 2** mostra o comportamento do **Rio Negro** em uma determinada série de anos.

Tabela 01: Informações de cotas nas principais calhas dos rios.

labela 01. Illiotiliações de cotas lias principais calilas dos rios.													
		Cota (cm)			Cota Atual (cm)			Variação (cm)		NÍVEIS DE REFERÊNCIA			Cotas
Rio	Localização	SEX	SAB	DOM	SAB	DOM	SEG	2023	2022/2023	atenção	ALERTA	EMERGÊNCIA	
		04	05	06	04	05	06	2023	2022	AILINGAO	ALLINA	LIVEROLIVEA	Min Max
Rio Negro	Manaus	273	2480	2487	2446	2454	2464	10	-23	2600	2700	2900	1363 2997
	Curicuriari(SGC)	995	1020	1044	1015	996	976	-20	-68	1025	1053	1091	504 1525
Rio Solimões	Tabatinga	880	892	900	936	939	942	3	42	1171	1218	1253	86 1382
	Tefé-Mssões	952	957	966	996	SL	SL	-	-	SR	SR	SR	0,08 1602
	Manacapuru	1542	1548	1556	1517	1526	1534	8	-22	1490	1590	1960	495 2078
Rio Amazonas	Itacoatiara	1142	1147	1152	1091	1097	1104	7	-48	1300	1400	1440	91 2344
Rio Madeira	Humaitá	2160	2172	2182	2075	2076	2081	5	-101	2200	2250	2350	88 2563
Rio Purus	Lábrea	2003	2016	2023	2008	2017	2023	6	0	2000	2050	2100	130 2179
RioJuruá	Eirunepé-Montante	SL	SL	SL	SL	SL	SL	-	-	1600	1650	1700	143 1731

Secretaria do











BOLETIM HIDROMETEOROLÓGICO

Figura 2: Mapa de Distribuição de Precipitação nos estados do Amazonas e Roraima no período de 16/01/2023 a 22/01/2023

A climatologia de precipitação da região Amazônica, no mês de janeiro, apresenta os maiores acumulados estendendo-se desde o noroeste do Amazonas até o Oceano Atlântico, associados à atuação da Zona de Convergência do Atlântico Sul (ZCAS) e a presença da Zona de Convergência Intertropical (ZCIT). Os menores valores de precipitação encontram-se no centro e norte do estado de Roraima, no noroeste do Pará e norte do Maranhão.

Para o período de 16 a 22 de janeiro de 2023 no Amazonas, acumulados abaixo de 01 mm (áreas em tom de amarelo mais intenso) foram observados em áreas setorizadas do município de Boa Vista do Ramos. Registros acima de 20 mm (áreas em tom de azul) predominaram por todo o estado, com exceção de pequenas regiões do centro e sul Amazonense.



Figura 3: Mapa de distribuição da precipitação no estado do Amazonas e Roraima no dia 26/02/2023

A figura 3, mostra a distribuição da precipitação no dia 26 de fevereiro. Houveram índices de 10 a 25 mm em uma faixa que vai de noroeste ao sul do Estado do Amazonas; Nas demais regiões predominaram índices de 1 a 15 mm de precipitação.

Precipitation Forecasts

Precipitation (mm) during the period:

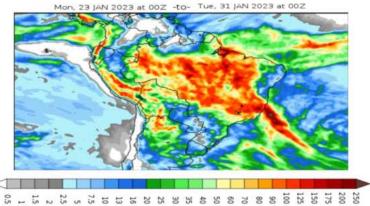


Figura 4: Prognóstico do COLA

Segundo o COLA (Center for Ocean-Land-Atmosphere Studies), o prognóstico de precipitação para o período de 23 a 31 de janeiro de 2023 indica que os volumes mais expressivos de precipitação, acima de 100 mm, ocorrerão sobre a faixa central do Amazonas e por toda a Amazônia Oriental, com exceção do Amapá. Tais volumes de precipitação estão associados a incursões de sistemas frontais pelo sudeste do país, que favorecem a formação de canais de umidade sobre a região, bem como a Zona de Convergência Intertropical (ZCIT), sistemas que intensificam a convecção e a ocorrência de chuvas sobre a região.











